

Por Michelle Portela

***Governo debate implementação do Imposto de Valor Agregado (IVA), que unificaria os impostos nacionais, que seria de 26%, impactando toda a cadeia. Mudança preocupa representantes do setor***

O governo federal espera um tratamento diferenciado, eventualmente com uma alíquota menor, ao setor da saúde suplementar no contexto da reforma tributária. A avaliação é do secretário extraordinário da Reforma Tributária, Bernardo Appy. O setor estima que o aumento da carga tributária será de mais de 21% com a criação e implementação do Imposto de Valor Agregado (IVA), que unificaria as taxas nacionais.

“Não se pode entrar nesse debate sem imaginar perder um centavo”, disse Appy durante o painel Reformas, Regulação e Competitividade, do seminário Desafios do Setor Saúde, promovido pela [Confederação Nacional de Saúde \(CNSaúde\)](#), em parceria com o Correio Braziliense.

[Leia aqui na íntegra.](#)

**Fonte:** Correio Braziliense, em 22.03.2023